

# AERONAUTAS REUNEM-SE HOJE: Greve

## Dia do Professor

COMEMORA-SE HOJE, O DIA DO PROFESSOR.

Este jornal, numa homenagem a todos os Professores Catarinenses, transcreve, a seguir, o capítulo "EDUCAÇÃO POPULAR" contido no programa básico apresentado pelo SR. CELSO RAMOS, como candidato do Partido Social Democrático ao Governo do Estado.

E assim o fazemos para que o povo catarinense possa sentir a importância da educação popular, no processo do nosso desenvolvimento. Para que, a compreensão demonstrada pelo ilustre candidato pessedista, em relação aos problemas da educação em nosso Estado, sirva de exemplo, a todos aqueles que, desta ou daquela forma, têm responsabilidade de criar condições para o desenvolvimento racional e produtivo das cogitações educacionais em Santa Catarina. Enfim, para que todos se contagiem, desse sentimento de apreço ao Professor, como responsável por uma das mais nobres e edificantes tarefas humanas: a de educar o povo.

### "EDUCAÇÃO POPULAR"

"Cerca de 500 mil crianças estão hoje, em nosso Estado, entre as idades de 6 a 14 anos. Neste período de vida, os futuros cidadãos deste país, deveriam estar frequentando escolas.

As estatísticas acusam que deste meio milhão de jovens, apenas cerca de 280 mil obtiveram matrícula em alguma escola no último ano. Quer dizer que 220 mil meninos e meninas não têm ou não tiveram presença em qualquer estabelecimento escolar. O fato de que a população cresce numa média anual igual ou superior a 3%, agrava ainda o problema.

Nossa primeira preocupação será, então, de ampliar a rede escolar primária de modo a que consigamos chegar em 1966 sem que falte a uma criança sequer, a oportunidade de se ilustrar.

Para alcançar este desi-

derato convocaremos todas as forças atuantes da comunidade e destacaremos todos os recursos necessários.

Com 280 mil matrículas, que são as atuais, estimamos sejam necessárias 40 mil vagas na escola média superior, para que todos os

que houvessem aprendido o manejo da língua e os rudimentos da aritmética, pudessem prosseguir a sua educação.

Segundo dados que colhemos, na rede de ensino médio em funcionamento no Estado, estavam matriculadas em 1957 apenas 19.952 jovens.

Elevadas as matrículas primárias para 500 mil, mais de 90 mil vagas deveriam estar abertas em 1966 nos estabelecimentos de ensino médio.

Será um esforço gigantesco o que temos pela frente. Eu aceito o desafio e me proponho a procurar a soma dos recursos federais, estaduais e municipais e a energia da nossa gente, para vencê-lo.

Quanto ao ensino superior, se até 1961, quando pretendemos assumir o Governo, não estiver em funcionamento a Universidade,

o ato que praticaremos será o de dar cumprimento imediato à lei que criou.

Se, até lá, o atual Governo entender de executar o imediato a lei que criou, a verdade, não pouparemos esforços para bem dotá-la e dela fazer um centro genuíno de estudos e pesquisas.

Todo o conjunto das obras que se enfileiram em nosso (Cont. na última página)

Tendo os diretores das empresas aeroviárias, durante a audiência realizada no Tribunal Superior do Trabalho, se recusado a conceder-lhes qualquer aumento salarial, os aeronautas promoverão hoje, às 18 horas, uma assembléia geral, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, com o objetivo de deliberar se deflagram greve para obter o atendimento de suas reivindicações.

Embora tenham plenos poderes para determinar a deflagração da greve, os diretores do Sindicato Nacional dos Aeronautas preferem convocar nova assembléia para debater a conveniência de ser dada a ordem de paralisação dos serviços, o que talvez venha a ocorrer na próxima segunda-feira.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13721



DIFETOR: RUBENS DE AR RUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE, 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 15 DE OUTUBRO DE 1959

## O Pleito de São Paulo: Votação por Legenda

SAO PAULO, 14 (V.A.) — Em solenidade realizada no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, o Tribunal Regional Eleitoral proclamou ontem as 21 e 30, os resultados finais do pleito municipal de 4 de outubro em São Paulo, com a votação obtida pelos 540 candidatos em 8.238 urnas. No geral, os resultados ontem divulgados vieram a confirmar as previsões feitas anteriormente: o PSP foi o partido mais votado e fez seis vencedores. No entanto, a soma total dos votos anulados foi superior ao daquela agregação.

RESULTADOS GERAIS  
Os resultados gerais da eleição

foram os seguintes: total de votos: 934.794; votos em branco: 49.589; votos anulados: 105.892; votos em separado: 124; total de votos válidos: 828.778; quociente eleitoral: 18.417.

VOTAÇÃO POR LEGENDA  
De acordo com os resultados proclamados a votação obtida por cada uma das 12 legendas (bem como o número de vereadores

eleitos por legenda) foi a seguinte:  
UDN: 69.021  
PDC: 83.015  
PSD: 67.959  
PSP: 103.415  
PRT: 60.095  
PR: 53.803  
PRP: 51.900  
PL: 51.027  
PST: 65.914  
PSB: 41.927  
PTB: 66.318  
PTN: 66.708

CAFÉZITO  
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

## Tomou Posse o Novo Executor

Designado por Portaria Ministerial para exercer as altas funções de Executor do Acordo Florestal com o Estado de Santa Catarina, tomou posse ontem, naquela direção, o sr. Paulo Botelho. A propósito, recebemos o seguinte:

Florianópolis, S. C. em 12 de outubro de 1959

CF. Circular 263

Do Executor do Acordo Florestal com o Estado de Santa Catarina

Ao Senhor Diretor do Jornal O Estado — Nesta

Assunto: Comunicação Prezada Senhor:

Tenho a satisfação de comunicar a V.S. que, nesta

data, assumi o cargo de Executor do Acordo Florestal neste Estado, para o qual fui designado pela Portaria nº 917 de 14-9-59, do Exmo. Senhor Ministro da Agricultura.

Na oportunidade apresentada a V.S. os meus protestos de elevada consideração e alto apreço.

Paulo Botelho

Executor do Acordo Florestal

## FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES: LAGUNA

Em dias da semana passada, foi realizada reunião no gabinete do sr. Prefeito Municipal da Laguna, quando ficou após debates, constituída e instalada a Comissão Geral da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a realizar-se naquela cidade nos dias 30 e 31 de janeiro do próximo ano.

A Comissão, composta dos srs. Padre Boleslau Smeles-

ki, Vigário da Paróquia, Engenheiro Colombo M. Sales, Sup. de Adm. do Porto, Capitão Corv. Niame D. Ferreira, delegado da Capitania dos Portos, José Duarte Freitas Prefeito Municipal e Loreto Correa, P/Im, Devoção Nossa Senhora dos Navegantes, propõe-se a fazer realizar os tradicionais festejos da Padroeira dos Marítimos com todo o brilho e repercussão de outrora, contando para isso com a colaboração da imprensa escrita e falada da região sul-catarinense e da Capital do Estado.

Na mesma oportunidade foram também organizadas comissões de propaganda, de finanças, de liturgia e de recepção, que tratarão dos respectivos assuntos da sua alçada.

## Chessman frente a frente com o governo: Decide-se a clemência

Escrilor condenado joga hoje sua cartada decisiva — Comutação ou a morte dentro de 3 dias.

SACRAMENTO, Califórnia, 15 (U. P.) — O governador do Estado da Califórnia, Edmund Brown, prometeu hoje celebrar pessoalmente uma audiência de clemência em favor de Caryl Chessman, condenado por estupro e homicídio há mais de onze anos. Chessman, de 38 anos de idade, ocupa atualmente uma cela dos condenados à morte e deverá ser executado a 23 do corrente na câmara de gás do presídio de San Quentin.

Brown é advogado e, antes de ser eleito governador desempenhou o cargo de

Procurador-Geral do Estado. Falando hoje à imprensa, disse que o exame do pedido de clemência será feito em seu gabinete, hoje acrescentando que, no decorrer da visita, Chessman "será tratado sem mais ou menos consideração do que qualquer outra pessoa".

A seguir, revelou que tem recebido cerca de cinquenta cartas diárias relacionadas com o caso e que a correspondência indicava uma forte corrente favorável a comutação; assinalou, porém que no caso de Chessman não bastará a sua recomendação para a clemência.

"Chessman tinha antecedentes penais antes de perpetrar o crime que expia", disse o governador Brown. "Se eu resolvesse comutá-lo a pena de morte, não poderia fazê-lo a menos que com a minha decisão concordasse a maioria dos magistrados da Corte Suprema do Estado".

Interrogado por um jornalista sobre se havia pensado em declarar-se suspeito no caso, segundo pediu o réu, para que o vice-governador Glenn Anderson pre-

sidisse à audiência, o governador Brown respondeu:

"Estes casos quando a vida de uma pessoa depende de uma decisão, eu desejaria não ter de resolver; mas um governador não pode fu-

gir ao seu dever e eu cumprir o meu.

A audiência poderão comparecer representantes da imprensa, do rádio e da televisão, mas o primeiro mandatário não permitirá que

se tirem fotografias nem que sejam feitas gravações durante a visita.



CIDADÃOS HONORARIOS

O Prefeito Dib Cherm sancionou as leis que concedem a Suas Excias. Reverendíssimas, Dom Joaquim Domingues de Oliveira e Dom Felício Cesar da Cunha Vasconcelos, respectivamente Mds. Arcebispo Metropolitano e Arcebispo Coadjuutor, os títulos de Cidadãos Honorários de Florianópolis.

RUA "DIB MUSSI"

O Chefe do Poder Executivo sancionou a lei, também de origem legislativa, que faz denominar "Rua Antônio Dib Mussi" a via publi-

ca que parte da "Presidente Nereu Ramos" e vai até a Esteves Júnior (prolongamento da Rua Durval Melquiades de Souza).

DIPLOMAÇÃO DO NOVO PREFEITO

O sr. Osvaldo dos Passos Machado, que tomará posse a 15 de Novembro próximo, receberá o diploma de novo Prefeito da Capital, em solenidade marcada perante o Juiz da 12ª Zona Eleitoral, dr. Manoel Barbosa de Lacerda, no Abrigo de Memórias, às 9 horas de sábado, 17 do corrente.

## Não renunciou

LA PAZ, 14 (U. P.) — O presidente Herman Siles Suazo, que tinha anunciado que iria apresentar-se, hoje de tarde, perante o Congresso para renunciar, adiou a decisão. Um comunicado da Secretaria da Presidência diz que o presidente deve primeiro solucionar conflitos existentes entre eles, o da greve dos empregados do Ponto IV, em Cochabamba e as reclamações do povo de Potosí. Acrescentou que a decisão do presidente quanto a data em que irá ao Congresso será revelada nas próximas 24 horas. A greve dos operários do Ponto IV no departamento de Cochabamba, teve ontem, grave consequência quando o diretor do Serviço Cooperativo norte-americano anunciou que se hoje, até às 16 horas não fosse suspensa a greve, anunciará ao governo a decisão de dar por encerrada as atividades referentes a todos os problemas do Serviço de Viação do departamento de Cochabamba. O Ponto IV supervisiona todas as estradas na República.



## EM COLÔNIA O FESTIVAL MUNDIAL DE MÚSICA DE 1960

COLÔNIA, (I.F.) — O 34.º Festival Mundial de Música da "Sociedade Internacional para Música Moderna" terá lugar de 10 a 19 de junho de 1960, em Colônia. Como os festivais mundiais precedentes, — o último realizou-se em Roma, em 1959 — o próximo será igualmente iniciado com obras de compositores contemporâneos. Além disso serão apresentadas composições escolhidas da música moderna da Europa, América e Ásia. Vários compositores e solistas estão sendo esperadas em Colônia. Os nomes serão públicos em breve. Os trabalhos preparatórios estão a cargo do Teatro Municipal da cidade de Colônia e da Rádio Ocidental Alemã. Os Festivais Mundiais de Música estão destinados a fornecer um panorama das criações contemporâneas.

## "CONVAIR" para PORTO ALEGRE e PELOTAS



# DIA - 25 - ENCONTRO DOS BROTINHOS

com a apresentação dos "DEZ BROTOS ELEGANTES DE 59" - Seleccionadas pelo Cronista Zuri Machado.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANICERSARIOS

JOR. JAIME DE ARRUDA RAMOS

É nos 50to registrar na efeméride de hoje o transcurso de mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto confrãneo sr. Jaime de Arruda Ramos, brilhante jornalista que há muito vem enriquecendo a imprensa barriga-verde.

As muitas homenagens de que for alvo, juntamos as de O ESTADO, com votos de perenes felicidades.

FAZEM ANOS HOJE

- menina Terezinha de Jesus
- menino Ari, Laerte Cunha
- srta. Nazaré Costa
- sra. Cecília Trompowsky
- major Narbal Barbosa de Souza
- sr. dr. Frederico Guilherme Buedgens
- sr. Waltraut Kimmel de Souza
- sr. Paulo Peluso
- sr. Osmar Regueira
- sr. Orlando Teixeira
- sr. Lauro Coutinho dos Santos
- sr. Emilio Gazanica
- sr. Paulo Cesar
- sr. Adão Gomes de Miranda

## LIVROS DE BOLSO

Geralmente, uma das preocupações de uma casa editora que publica livros de literatura é a de manter pelo menos uma coleção de livros de preços populares.

Desde que a EDITORA GLOBO iniciou as suas actividades editoriais em 1931, como departamento editorial da LIVRARIA DO GLOBO, duas tentativas foram feitas para oferecer ao público livros de preços realmente populares. A primeira foi realizada em 1933 com o lançamento da "Coleção Globo", composta de livros de pequeno formato (11 1/2 x 16 1/2), cartonados, com sobrecapas a cores e média de 250 páginas ao preço de Cr\$ 3,50. Nessa coleção foram publicadas obras de John Buchan, Puchkine, Edgar Wallace, Fenimore Cooper, Erico Verissimo e A. Kuprin. Pela relação verifica-se que a orientação que presidiu à escolha dos títulos era francamente no sentido de alcançar as mais variadas preferências do leitor comum.

Foram publicados 18 livros, o que significa que o editor insistiu durante muitos meses no lançamento de novos títulos, mas apesar de fazê-lo acompanhar de boa propaganda, inclusive de cartazes coloridos distribuídos às livrarias, o resultado foi de desastro. Após 3 anos do lançamento dos primeiros volumes, a casa Editora, em vista de quase nenhum interesse do público, iniciou uma li-

quidação em que rebaixou o preço de Cr\$ 3,50 para Cr\$ 2,00.

Infelizmente, o público leitor, e principalmente aquele público que diz que não lê porque o livro é caro, não havia compreendido o alcance da iniciativa editorial que lhe estava sendo oferecida.

Dez anos mais tarde, a Editora Globo, apesar do insucesso anterior, voltou a preocupar-se em organizar uma nova coleção de livros a preços populares. A essa altura perguntar-se-la por que, depois de uma iniciativa frustrada, voltavam os editores a insistir em vender livros a preços populares. A resposta é simples: o editor brasileiro tem um interesse especial em, periodicamente, fazer uma pesquisa em profundidade, a fim de verificar até que ponto é verdadeira a afirmação que se ouve de que o povo não lê, não se instrui, porque o livro está caro. Não se trata de simples curiosidade e sim de interesse comercial, pois o negócio editorial no Brasil só começará a tornar-se mais ou menos compensador e lucrativo quando uma parte considerável do povo tiver incluído entre os seus hábitos e interesses a necessidade de ler para divertir-se, informar-se e instruir-se.

A única maneira efetiva de verificar se é verdadeira a afirmação de que o povo não

lê porque o livro é caro, é entregar ao povo livros de grandes autores por um preço realmente baixo.

Foi o que tentou a Editora Globo, pela primeira vez, em 1943 com o lançamento da "Coleção Tucano". Nessa coleção apresentou sempre em boas traduções, obras de Robert Nathan, W Somerset Maugham, Andre Gide, Romuais Rilland, Roger Martiz du Gard, Tomas Mann, G. K. Chesterton e Francis James, bem como livros originais de Graciliano Ramos, Reynaldo Moura, Erico Verissimo, Mario Quintana e Maria Jacinta.

Ofereceu ao público grandes autores nacionais e estrangeiros em 24 livros; tal foi o número dos que editou em dois anos.

Com essa coleção pretendiu atingir também o leitor mais esclarecido, de nível médio para cima.

Apesar de o preço da venda ser também popular, escaçamento de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 13,00, dependendo do número de páginas de cada volume o desastre editorial foi tão extenso quanto o da iniciativa anterior com a coleção Globo. Poucos anos depois do aparecimento das primeiras iniciais várias liquidações a preços de menos da metade dos anteriores marcados.

Aogar pasados 16 anos, novamente volta a Editora Globo, a oferecer ao público leitor uma nova coleção, a "Catavento", de formato e apresentação que se aproximam a dos chamados "Pocket-Books" americanos e "Livres de Poche" franceses. Grandes obras de grandes autores já consagrados pelo público brasileiro, em volumes de formato 12 x 18 cms, com capas coloridas. Os seus preços variam de Cr\$ 60,00 a Cr\$ 100,00, dependendo do número de páginas de cada volume. Estes preços representam pouco menos do que a metade do preço por que em geral são vendidos, atualmente, os livros de literatura.

A explicação para o milagre é a seguinte:

- a) Formato de dimensões reduzidas;
- b) emprêgo de tipo menor (corpo 8) quando o livro ultrapasse a média de 250 páginas;
- c) margens menores;
- d) papel de 2.ª qualidade;
- e) tiragem maior.

Os preços de venda ao público foram calculados tomando como base a tiragem de 30.000 exs., apesar de a tiragem inicial ter sido de 20.000 exs. Podemos afirmar que, a "Coleção Catavento", oferece a tradicional empresa gaucha o máximo ao público, dentro de suas possibilidades editoriais. Bons livros de excelentes escritores nacionais e estrangeiros, estes em cuidadas traduções, apresentados com boa feição gráfica, por preços realmente baixos.

Afirmam os editores sua certeza de estarem cumprindo, como publicadores de livros de literatura, uma de suas principais obrigações: oferecer bons livros em boas traduções e a preços populares. Agora, cabe ao público leitor brasileiro encorajar ou desestimular essa iniciativa. Se o resultado for positivo, poderá a Editora Globo continuar, a oferecer livros mais baratos com a ajuda de mais tiragens; em caso contrário, chegar-se-á à conclusão (mais uma vez) que não existe público para absorver tiragens de 20.000 exs. que permitam o baixo preço, e os editores serão forçados a voltar às pequenas tiragens que obrigam a um preço muito mais elevado.

### Crônica

PCR

### FOGUETES

É possível que esteja dizendo uma grande asneira, mas ando meio desconfiado do êxito dos engenhos lunares lançados pela Rússia. E dos "Explorers" americanos também. Que subiram, não restam dúvidas. De que fizeram bip-bip-bip, todo mudo é testemunha — eu mesmo escutei os sinais através de uma gravação da "Rádio Anita". Mas é só.

Quando foi lançado o primeiro Sputnik, lembrem-se muito bem, a expectativa era enorme. Havia gente que esperava indôcil pelo dia seguinte, a fim de saber se não tinham sido descobertos novos mundos se a terra era redonda mesmo, se havia vida na lua — e até se um ou outro marciano havia dado as caras por aqui para saber que história era essa de enviar foguetes ao espaço sem a sua autorização. Mas tirante o bip-bip-bip, o silêncio do satélite artificial foi — se permitem a palavra — estratosférico.

Depois disso, vieram outros. "Vanguards", "Explorers", "Solniks", "Atlas", "Lunik I e II", — todos eles, entretanto, conservando o mutismo do primeiro. E nós outros, terrenos, que pretendíamos alongar a nossa burrice para além da ionosfera, continuamos a ignorar qualquer coisa depois dos 20 mil metros.

Ai é que entrou o Lunik III, com a promessa nada desprezível de uma foto do outro lado da lua. Pelo menos uma vez, pensávamos e esperávamos, nossa infantil curiosidade seria satisfeita, mesmo que — e o que é tremendamente provável — o outro lado da lua fôsse exatamente igual ao que estamos cansados de ver e cantar.

Essas esperanças, no entanto, desvaneceram-se completamente com a notícia de que, no seu "retorno" à Terra, o engenho passará 40.000 quilômetros, ao largo, o que não lhe dá chance de dar nem um mísero recado, — quanto mais uma fotografia do outro lado da lua. Resta contudo aos russos a desculpa de que, numa cabal confirmação do fato de serem os cientistas uns distraídos, o responsável pelo foguete esqueceu de colocar o filme na máquina fotográfica — negligência esta que lhe valeria a Sibéria, possivelmente.

E com êsses acontecimentos eu fico mais convencido de que as grandes potências "mandam as coisas lá para cima" para provar que "mandar aqui para baixo mesmo", é "barbada". De progresso para a ciência espacial, no duro, não há nada.

E como providência final urge modificar Shakespeare, dando para um trêcho de Hamlet a seguinte nova redação: "Há muitas coisas entre o Céu e a Terra que a nossa vã filosofia, e os foguetes russos e americanos não alcançam".

Tenho dito.

**QUERÊNCIA GRILL-ROOM**  
COZINHA INTERNACIONAL  
APERITIVOS MUSICADOS AO PIANO  
DIARIAMENTE DAS 19as 23hs. CHARLES CHEVALIER

## F'agrante Politico

SILVEIRA LENZI

### TÓPICOS

1. A reunião do estado maior udenista na Capital sergipana, virou "tiro pela culatra" para a ala lacerdista ou janista da UDN. O Sr. Juraci Magalhães não desautorizou a retirada de sua candidatura e espera poder apresentá-la na próxima Convenção do partido presidido pelo Sr. Magalhães Pinto.
2. O encontro Lott-Jango-Falcão, foi mais um denominador positivo para as bases do candidato nacionalista. O encontro, ao que parece, fixou definitivamente a chapa Lott-Jango. Nada mais resta para os "fuchicadores" políticos; a campanha já está em curso, com os dois candidatos que representam realmente os interesses e aspirações do povo brasileiro.
3. Acaba de ser editado na Espanha por um jornalista, um livro sobre a "Doutrina Kubitschek". O autor focaliza os estudos e fundamentos da OPA, e o trabalho da política exterior dos países sul-americanos, nas reivindicações para um maior desenvolvimento econômico do nosso continente.
4. O novo Substitutivo sobre a Lei de Diretrizes e Bases para a educação nacional, está sendo alvo de forte campanha por parte dos estudantes e os grupos interessados pela regulamentação estatal do ensino no país. Visa o novo Substitutivo, ampliar ainda mais o campo de ação dos "tubões" do ensino particular no Brasil, deixando nas mãos de uma minoria que controla o ensino particular. Como dizem alguns autores, "O Estado é o pior patrão que existe". Mas neste caso, o direito de aprender e educar-se cabe a qualquer cidadão brasileiro; a maioria não tem posses para poder educar seus filhos. Na educação o Estado é o melhor patrão, só ele poderá distribuir equanimemente a educação necessária para o povo. O povo será a polícia no cumprimento das garantias e direitos que a Carta Magna brasileira oferece aos cidadãos que desejam a educação para todos, sem distinções.

## COMANDO DO 5.º DISTRITO NAVAL

### Serviços de Relações Públicas

CANDIDATOS AO CONCURSO PARA A ESCOLA NAVAL E COLÉGIO NAVAL  
TOTAL DOS INSCRITOS ATE 14/10/59  
Rio de Janeiro — Escola Naval — 20 Candidatos  
Colégio Naval — 182 "  
Florianópolis — Colégio Naval — 2 "

## DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — Alergia — Afecções da pele.

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648

## "BROTINHO DA PRIMAVERA"

Domingo próximo, na Confeitaria Plaza, com início às 17 horas, elegante tarde dançante com a escolha do "BROTINHO DA PRIMAVERA", pelo cronista social Zury Machado.



### OSVALDO MELO

ASSUNTANDO EM VÃO — Se há um dia em que esta coluna devia emudecer, abrindo espaço para outro assunto, artigo, crônica, crítica, seja lá o que for, esse dia é hoje, porque em verdade, não há assunto à vista.

Dirá você — Como não há? E' o que não falta...

Assim parece, mas, não há mesmo em foco qualquer coisa para comentar, criticar ou elogiar a nosso modo.

Ainda na edição de ontem, Odorico Durieux, escreveu um artigo intitulado "Cidade Morta", mas, a cidade não é Florianópolis. E' a Cidade Universitária, assunto que levou o autor do artigo a traçar com leveza, conhecimento de causa, elegância porém com muito recheio de verdades e que naturalmente teria agradado a muitos como provocado cara feia em outros.

Quanto, porém, à cidade Capital, respeito a assuntos para estas linhas a coisa é outra.

Relembrar, repisar, voltar a assuntos velhos, pedir, rogar a atenção de particulares e de administradores, seria enfadonho, cansativo, páu ou chato como se diz na gíria. E então? Como vai ser mesmo?

Bem. Estou aqui, enchendo linguíça, olhando as linhas que vão se ajustando enquanto o carrinho da máquina vai correndo...

Os colegas se arranjaram como puderam.

Radar, fez o que pode e até descobriu que o clichê não é de um radar e sim de um farol. Porém ele não quer farolagem.

Silveira Lenzi encheu sua coluna sobre política. Não é meu assunto.

PCR também confessa que estava vazio. Então, foi as páginas da revista "THINK" e trouxe-nos de lá pensamentos seletos, por ele traduzidos.

E eu?

Corripei por aí, escorreguei numa cartaria de amenidade ali na calçada da Praça 15, esborei numa carruagem de vendas de frutas por ali também, espantei-me com o barro de um fon-fon de automóvel que mais parecia um tremendo tiro de pantera faminta, olhei aquelas coisas horríveis que vendem jornais e revistas, igualmente ao mesmo preço, e depois, vi obras velhas, um barraco de tipo foralvo, com vergonha se diga, também na Praça 15 e por fim as ruínas do Mira-Mar.

Então fechei os olhos...

## MÓVEIS CIMO DE FLORIANÓPOLIS

HOMENAGEANDO A SEMANA DA CRIANÇA, MÓVEIS CIMO DE FLORIANÓPOLIS EXPÕE EM SUA LOJA À RUA ALVARO DE CARVALHO 20, O CONJUNTO INFANTIL QUE SERÁ A ALEGRIA DE SEU FILHO.

## JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

### Edital de Leilão

O Doutor WILDEMIRO CASCAES, 1.º Juiz Substituto, em exercício no cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, publica o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Carlos Saldanha, Escrivão do Juízo de Direito.

FAZ SABER a todos quantos os presentes virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 de outubro às 15 horas, a porta do Edifício do Juízo de Direito da 1.ª Vara desta Comarca, sito à rua Praça Peretia Oliveira n.º 10, o porteiro dos auditórios levará a público leilão, a quem mais der e o maior lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 27.000,00, valor dos bens penhorados a AFFONSO SCHIESSSEL na ação executiva que lhe move INDUSTRIAS TEXTIS ALPHA S. A. e que são os seguintes:

- 1.º — Cento e cinquenta blusas de fazenda em diversas cores.
- 2.º — vinte e cinco slacks.
- 3.º — sete saillieurs de diversas cores.
- 4.º — cinco blusas, sendo três de 2587.

## Casa - Aluga-se

Uma casa no Estreito à rua Antonieta de Barros n.º 214 (Bairro de Fátima). Tratar com o proprietário da CASA DA BORRACHA, ou pelo fone 2587.

## REPRESENTANTE

Fábrica de móveis estofados procura representante para esta praça e interior do Estado. Cartas para TAPETEX — Ltda. Rua Clélia, 2.216 — São Paulo — Estado de São Paulo.

COMEMORANDO SEU 40º ANIVERSÁRIO  
 A FORD MOTOR DO BRASIL S.A. DESTACA E AGRADECE  
 PÚBLICAMENTE A INESTIMÁVEL COLABORAÇÃO DE



# Santa Catarina

## NO DESENVOLVIMENTO DE SEU PARQUE AUTOMOBILÍSTICO

A indústria automobilística, unificando centenas de atividades diferentes, utilizando matérias-primas das mais diversas, conta, igualmente, com o esforço sadio da mão-de-obra brasileira. Por isso, o parque automobilístico da Ford está intimamente ligado a tôdas as regiões do País. Enaltecendo essa contribuição, imprescindível ao seu desenvolvimento, a Ford Motor do Brasil S.A. sente-se agradecida e honrada por ter podido contar, em seus 40 anos no País, com a inestimável cooperação da indústria, comércio, lavoura e do laborioso povo catarinense.



## A CESPE Informa

**ARRANQUE IMEDIATO!**  
**V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO**



**DUPLA RESERVA DE FÔRÇA!**  
 Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro de energia de que seu carro precisa!

**SEGRÊDO DA LONGA VIDA!**  
 DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO  
**Carlos Hoepcke S.A.**  
 para REVENDEDORES e FROTISTAS —  
**Descontos especiais**

Florianópolis, em 13 de outubro de 1959.

Senhor Diretor,  
 De regresso a esta capital, tomei conhecimento da solicitação contida na Seção "Busca-Pês" do jornal "O Estado", edição do dia 7 do corrente, a qual me apressou em atender.

Determinei uma pesquisa completa sobre o assunto, nos arquivos desta Comissão, uma vez que os fatos mencionados são anteriores à reorganização da CESPE, escapando, assim, à ressalva da expressão "no momento", contida no trecho de meu ofício anterior, transcrito em caixa alta na nota em causa.

O chefe do Serviço de Cadastro e Controle de Promoções, após as diligências procedidas, informou-me do seguinte:

"Sr. Presidente: Em data de 10 de julho de 1957, foi feita contagem de tempo para efeito de promoção na classe "C-7", da carreira de Auxiliar de Serviço, criada pela Lei nº 1.629, de 22-12-1956.

Na referida época encontrei no fichário de controle 8 ocupantes na referida classe, que são justamente os componentes da contagem feita em data de 10 de julho de 1957.

Por decretos datados de 25 de setembro de 1957, foram promovidos para a classe "D-8", os seguintes funcionários: Por antiguidade, Malaquias José da Silva; por merecimento, Esteliano Matias Souto; por antiguidade, Mário Bittencourt Machado; por merecimento, Iracema

Côrte Real e por antiguidade Antônio Manoel de Menezes. Os referidos atos de promoção foram publicados no Diário Oficial em data de 11 de outubro de 1957.

Após a publicação dos atos o senhor Juvêncio Antônio Cioffi, também ocupante da classe "C-7", da carreira de Auxiliar de Serviço, sentindo-se prejudicado, tendo em vista seus colegas Mário Bittencourt Machado e Antônio Manoel de Menezes com menos tempo de serviço serem promovidos, recorreu à Cespe para se certificar.

O ex-Presidente Dr. Dante De Patta, no momento tomou as devidas providências mandando fazer um levantamento para apurar quantos Auxiliares de Serviço classe "C-7", existiam naquela época. Feito o levantamento encontrei no fichário de fichas funcionais 14 ocupantes na referida classe.

Em seguida, foi feita nova contagem, reproduzindo a contagem anterior por ter sido com incorreção, ficando o Sr. Juvêncio Antônio Cioffi, classificado em 3º lugar.

Cespe, em 13 de outubro de 1959. (Ass.) Ormandina Schmidt de Oliveira, Chefe do Serviço de Cadastro e Controle de Promoções".

Isto, sr. Diretor o que consta nesta Comissão sobre o assunto ventilado pela nota supra mencionada.

Sirvo-me do ensejo, para renovar a V. Sza., meus protestos de estima e consideração.

Mauro Caldeira de Andrada Presidente

### Educandário Santa Catarina DIRETORA

O Educandário Santa Catarina precisa de uma diretora, pessoa idônea, apresentando credenciais, paga-se bem. Tratar à rua Saldanha Marinho nº 34, diariamente das 9 às 12.

### MISSA DE 1 ANO e 6 MESES

Consternada com o falecimento de seu inesquecível esposo Nelson Antonio Ferretti, a viúva Ione Teive de Freitas Ferretti convida aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandará celebrar no dia 16 do corrente às 6,30 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus na Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipa seus agradecimentos.

### Paris vende Passagens para a Lua

PARIS, outubro — Quem quiser ir à Lua já pode inscrever-se na filial parisiense da Agência Cook, situada em frente à praça La Magdaine deixando um sinal de 135 mil francos, que poderá ser retirado no prazo de um ano, se o candidato mudar de idéia.

O preço da viagem fixado com base nas tarifas das grandes companhias aéreas, é de 16 milhões de francos, só havendo passagens de primeira classe porque o foguete à Lua deverá ter tôdas as comodidades — anuncia a agência.

Para a seleção dos primeiros turistas, foi dada preferência a explo-

radores e jornalistas, mas ainda não foram resolvidos alguns problemas como os de alimentação, alojamento, cicerone e passaporte.

**REPORTER PEDE "VISTO"**  
 Um reporter de "Le Figaro" telefonou à Embaixada soviética em Paris para pedir o "visto" no seu passaporte. Da Embaixada lhe encaminharam ao consulado, onde um funcionário admirado lhe informou que nada ainda fora decidido a respeito e que "o melhor seria esperar".

Na Agência Cook muitas pessoas já reservaram passagem para a Lua, mas tôdas pediram reserva quanto aos seus nomes, menos uma; o químico André Steinmetz.

O professor Robert Grandpierre, diretor de um centro de pesquisas espaciais, declarou que o homem pode viajar à Lua, desde que o faça em cabina especialmente construída, herméticamente fechada. Mas adiantou que as experiências realizadas com seres humanos fatalmente isolados nas cabinas espaciais, sem nenhum contato com o exterior, demonstraram a possibilidade de contrair psicoses ou neuroses, a menos que se trate de indivíduos calmos, não emotivos.

### Petróleo Baiano

De janeiro a setembro do corrente ano, foram produzidos 16.934.512 barris de petróleo no Recôncavo Baiano, ou seja 3.602.841 barris a mais do que em idêntico período de 1958.

A média da produção diária atingiu, em setembro último, 72.297 barris a mais elevada do ano, até o momento.

Tomando-se por base essa média, a produção de petróleo do Recôncavo Baiano, em 1959, ultrapassará, até o fim do mês o fim do mês, o índice correspondente à de todo o ano de 1958, que foi de 18.922.738 barris.

### A. B. L.: dois candidatos

Para a cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras vaga recentemente com a morte de seu ocupante, professor Aloísio de Castro, já existem dois candidatos: o escritor Afrânio Coutinho e o padre Augusto Magne, jesuíta francês, naturalizado brasileiro que já enviaram cartas pedindo sua inscrição.

Disse o sr. Austregésilo de Ataíde que os acadêmicos irão apreciar esses dois pedidos em sua reunião de hoje, "quando principalmente examinaremos a candidatura do padre Magne. Diz nosso Estatuto que os candidatos devem ser brasileiros, não fazendo alusão aos naturalizados. Tratando-se de um caso que se nos apresenta pela primeira vez, deveremos analisá-lo inicialmente".

### VENDE-SE

VENDE-SE UMA CASA DE NEGÓCIO SITA A RUA SÃO JOÃO EM CAPOEIRAS, A TRATAR NA MESMA, COM O PROPRIETÁRIO TEOTINO ALVES.

### GERADOR

VENDE-SE conjunto gerador de 33 KVA, fabricação alemão — Impressora Paranaense S. A. — Rua Alvin Schrader, 181 — fone 1142 — Blumenau.

### ALUGA-SE

Uma casa cita em Barreiros à rua Moura s/n tratar com o sr. João André Antero em frente ao SAMDU.

### VENDE-SE

Com urgência, móveis de sala de jantar, quarto e uma escrivaninha. Tratar na rua Jerônimo Coelho 14, sobrado.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA		
PLANTÕES DE FARMÁCIA		
MÊS DE OUTUBRO		
3 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
4 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
10 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
11 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
17 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
18 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
24 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
25 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
30 — Sexta Feira (feriado)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturna Sto. Antônio e Vitória, situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Nov.		
O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.		
ESTREITO		
4 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Malo
11 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
18 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
25 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Malo
30 — Sexta Feira (feriado)	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.		
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.		

Apelação criminal n. 9.062, da comarca de Pôrto União. Relator: Des. Bellário Ramos da Costa.

**JURI.** Apelação com fundamento no art. 539, inciso III, letra d, do Cod. de Processo Penal.

— *Nega-se provimento ao recurso, por não haver sido a decisão do Juri MANIFESTAMENTE contrária à prova dos autos.*

— *“Não tem o Tribunal Superior o DIREITO DE LIVRE APRECIÇÃO DAS PROVAS, para adotar entre duas versões existentes no processo, aquela que lhe parece melhor fundada, quando o Juri tenha adotado uma outra que também encontra elementos probantes nos autos.”*

— *“O Tribunal de Justiça não julga da inocência ou da culpabilidade do réu, julga apenas SE O JURI ATÊVE-SE OU NÃO À PROVA DOS AUTOS.”*

— *Medida de segurança, por ser o réu reincidente em crime doloso. Inteligência do art. 72, § 1.º do Código Penal. O FATO a que se refere a lei, é o crime atual, e não o anterior.*

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n. 9.062, da comarca de PÔRTO UNIÃO, em que é apelante JOSE SASS e apelada a Justiça, por seu Promotor:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por unanimidade de votos, NEGAR PROVIMENTO AO RECURSO.

Assim decidem pelos seguintes fundamentos:

I. Não foi manifestante contrária à prova dos autos, a decisão do Tribunal do Juri da Comarca de Pôrto União, ao que condenou o apelante JOSE SASS a NOVE ANOS de reclusão, como responsável pela morte de ALBINO JOAO MULLER, facto ocorrido no dia 20 de Abril do corrente ano, na localidade de PINTADINHO, da referida comarca.

Desafeto da vítima, de longa data, por questões várias, aproveitou-se o apelante da confusão estabelecida na luta que então se travava entre seus filhos e membros da família MULLER, e desferiu-lhe, traiçoeiramente, três facadas, pelas costas.

Só então, depois de ferida, sacou a vítima de seu revólver e fez um disparo para o chão, por ter tido a mão segura por um dos circunstantes, JOSE DALMAS, que a desarmou.

E a versão dada por várias testemunhas oculares e insuspeitas, como FRANCISCO DIAS DE SOUZA, ANGELO CONSELHEIRO, e WILLY WASEN, PEDRO FAERBER e ALMIR ROSA.

Tôdas viram o acusado sair cautelosamente do “bolo” e aproximar-se da vítima, sem ser percebido, para cravar-lhe a faca nas costas. (fls. 79 e seguintes).

A própria testemunha de defesa, ALOIS SCHUSCHISBEL (fls. 93), visivelmente parcial, em favor do réu, não encobre que este “cotucou” a vítima com uma faca, “pego lado” e que só “depois de ferido, ALBINO JOAO MULLER, sacou de seu revólver e apontou-o em direção a LEOPOLDO SASS (filho do réu), momento em que interferiu JOSE DALMAS, segurando o cano e fazendo com que o tiro fôsse detonado para o chão.

A versão, do réu, de que era a vítima em legítima defesa de seu filho LEOPOLDO, ameaçado pelo revólver laquele, não encontra assim menor apoio nos autos; é um relato descabido, isolado, não aceito por seu próprio defensor, que preferiu apoiar na contrariedade ao lielo e nas razões de apelação (fls. 168), que a ameaça de “um golpe de ripa”, e não de um tiro.

ALBINO JOAO MULLER, todavia, não estava tomando parte na luta, travada apenas, à sôcos e à pauladas

(pedaços de ripa), entre homens e mulheres mais jovens das suas famílias, e que terminou sem maiores consequências para os contendores, que dela saíram somente com ferimentos leves, reciprocos, e foram absolvidos pelo Juri.

O procedimento do apelante, porém, interferindo armado de faca, e da maneira por que o fez, contra quem não estava brigando, foi altamente dolosa.

E justa foi, assim, a sentença que o condenou.

II. Nem mesmo o ampára, como se viu, o pretenso estado inicial de legítima defesa, pelo qual se bate em suas razões de apelação, no propósito de anular o julgamento. O Juri não só negou, com inteiro acôrto, tal estado, ao responder ao terceiro quesito (fls. 157), como confirmou, ainda que desnecessariamente, a condenação, ao responder também pela negativa, aos demais quesitos da justificativa, no tocante à injustiça e atualidade ou iminência da agressão, bem como, quanto ao uso moderado dos meios necessários à repulsa.

Podê-se assim dizer, que Juri por excesso de zelo de seu Presidente, condenou várias vezes ao apelante, que já o estava com a simples negativa ao terceiro quesito, que importava, evidentemente, no prejuízo dos demais, até o nono, inclusive.

III. Afirma ainda o Dr. Defensor do apelante — demonstrando, “data-venia”, desconhecer os princípios que norteiam a instituição do Juri, — que há “uma tremenda confusão e evidente conflito de provas, gerando evidente situação de dúvida sobre os pontos principais do processo”, e que, em tais situações, a jurisprudência manda que se observe o sábio princípio do “in dubio pro réu”, havendo necessidade, pois, de se renovar o julgamento, para que se corrija a injustiça cometida.

Não é, assim, todavia, no tocante as provas, conforme já se demonstrou.

Mas se dúvida, confusão, conflito de provas ou duas versões do delito, houvesse no caso, ainda assim, não poderia ser o julgamento anulado e o mandado réu a novo Juri.

E' que, a lei exige, para que isso aconteça, que a decisão seja MANIFESTAMENTE contrária à prova dos autos, sem o que a anulação viria ferir frontalmente a soberania constitucional da instituição, inscrita no art. 141, § 28 da Constituição Federal e expressa também no art. 593, inciso III, letra d, comb. com o § 3.º do mesmo artigo do Código de Processo Penal.

Comentando o dispositivo da lei processual, ora citado, refere OLAVO DE OLIVEIRA, em sua consagrada obra, “O JURI NA TERCEIRA REPÚBLICA”, os seguintes ensinamentos de AUGUSTO OLIVEIRA GALVÃO e IVAIR NOGUEIRA ITAGIBA, desembargadores, na Conferência de seus pares, em 1943: “O Tribunal de Justiça não

quando a sentença fôr disparatada, inteiramente contrária, flagrantemente berrante nos elementos dessa prova, importando verdadeira inulterabilidade plenária”, para os acusados”. E continua O. de Oliveira: “Alicerçada a decisão em qualquer prova do processo, embora em conflito com outra prova do mesmo, já não há injustiça no seu pronunciamento e não tem abimento a apelação. E, se interposta, não é de ser provida”.

“Merece repulsa a verdadeira correição das decisões do Juri, pelos juizes togados, a que se arvoram certos julgamentos tendenciosos, procurando de terminar, com prejuizo das soluções do Juri, qual a prova fidedigna dos autos, correspondente à realidade dos acontecimentos.”

“Não tem o Tribunal Superior o direito de livre apreciação das provas, para adotar entre duas versões existentes no processo, aquela que lhe parece melhor fundada, quando o Juri tenha adotado uma outra que também encontra elementos probantes nos autos.” E, finalmente, diz o mestre: “Uma vez que o veredictum

judga da inocência ou da culpabilidade do réu, julga apenas se o Juri atêve-se ou não à prova dos autos”.

# COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

## Jurisprudencia

quando a sentença fôr disparatada, inteiramente contrária, flagrantemente berrante nos elementos dessa prova, importando verdadeira inulterabilidade plenária”, para os acusados”. E continua O. de Oliveira: “Alicerçada a decisão em qualquer prova do processo, embora em conflito com outra prova do mesmo, já não há injustiça no seu pronunciamento e não tem abimento a apelação. E, se interposta, não é de ser provida”.

“Merece repulsa a verdadeira correição das decisões do Juri, pelos juizes togados,

que se arvoram certos julgamentos tendenciosos, procurando de terminar, com prejuizo das soluções do Juri, qual a prova fidedigna dos autos, correspondente à realidade dos acontecimentos.”

“Não tem o Tribunal Superior o direito de livre apreciação das provas, para adotar entre duas versões existentes no processo, aquela que lhe parece melhor fundada, quando o Juri tenha adotado uma outra que também encontra elementos probantes nos autos.” E, finalmente, diz o mestre:

“Uma vez que o veredictum

judga da inocência ou da culpabilidade do réu, julga apenas se o Juri atêve-se ou não à prova dos autos”.

“O juiz do Tribunal Superior deve ter toda a cautela para, com seus acórdãos, não eliminar o Juri dentre as esplêndidas instituições brasileiras. Compete-lhe numa visão panorâmica da prova, verificar se a decisão nela encontra alicerce, isto é, se nela encontra algum apoio, e que impedirá então a reforma, que só é possível do Juri se baseie em algum elemento da prova existente no processo, já o Tribunal

de Apelação não poderá reformar essa decisão, sem atentar contra o julgamento do Tribunal Popular” (Obra citada, para 119/120).

Esse o sentido exato dado pela doutrina e pela jurisprudência, a expressão “manifestamente contrária à prova dos autos”, da lei processual vigente.

Interpretação que não favorece, evidentemente, no caso, ao acusado.

IV. No tocante à medida de segurança de dois anos de internamento, pelo menos, em sessão especial da Penitenciária imposta ao apelante, por se tratar de reincidente em crime doloso andou também acertadamente a sentença, embora houvesse posteriormente o Dr. Juiz de Direito pretendido retificá-la nesse ponto, por haver interpretado mal o art. 78, § 1.º do Código Penal. (Despacho de fls. 173).

A presunção de periculosidade não prevalece quando a sentença é proferida cinco anos depois do fato, para o caso do apelante. Mas o fato à que se refere a lei, isto é,

crime, não é evidentemente o anterior, de lesões corporais leves, cometido em 1943, mas o atual, de homicídio, cometido e julgado no corrente ano. Se o homicídio viesse a ser julgado cinco anos depois de cometido, então sim, não prevaleceria a presunção de periculosidade do apelante e, consequentemente, não estaria ele sujeito à medida de segurança.

V. Diga-se, finalmente, que a quantidade da pena de reclusão — 9 anos — não merece reparo; foi dosada pouco acima do gráu mínimo, com benignidade até dadas as circunstâncias judiciais do delito, mais contrárias do que favoráveis ao apelante, que agiu por vingança, com excesso na execução e com impetração no ataque.

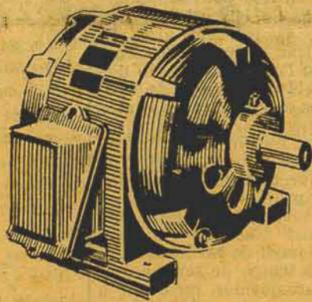
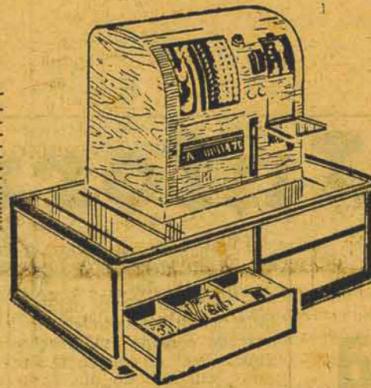
Florianópolis, 4 de Novembro de 1958.

Ferreira Bastos, Presidente com voto,  
Bellário Ramos da Costa, Relator.  
Fercilio Medeiros.  
Fui presente: João Carlos Ramos.

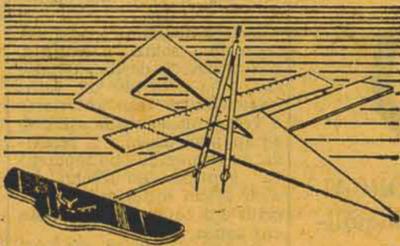
## Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA!



Equipamento de Escritório Engenharia



Máquinas e Motores



Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas MACHADO & CIA. S/A oferece-lhe completa assistência técnica

# MACHADO & CIA. S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2 - Fone 33-62 e 28-36  
End. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37

## EXCELENTES ARMÁRIOS EMBUTIDOS

É simples aproveitar uma parede... DURATEX é o material adequado para fazer armários embutidos, rapidamente, com maior economia e os melhores resultados!

- DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material!
- Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável!
- Mesmo sem pintura tem bonito aspecto!
- É o material ideal para armários, porque sua superfície lisa não apresenta farpas.

PRONTA ENTREGA!  
PREÇOS DE SE  
TIRAR O CHAPÉU!



## DURATEX

FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX é três vezes mais resistente que a madeira comum. Não racha, é mais durável e menos atacável pelo cupim.

Tamanhos de 1,22 x 2,50 m. e de 1,22 x 3,00 m, nos tipos liso, filetado e perfurado.

Revendedor: — M E Y E R & CIA.

RUA — Felipe Schmidt, 33 — Fone 3270

Conselheiro Mafra, 2 — Fone 3280

# CLUBE DOZE -17- SABADO

SOIRÉE em homenagem ao Lira Tennis Clube - Os sócios do Lira terão ingressos - Início às 22 horas.  
Não haverá venda de mesas - reserva na Secretaria.

## Palavras do Pres. J.K. sobre Clóvis Beviláqua ao inaugurar o Congresso Nacional de Direito em Fortaleza

FORTALEZA, (ASSOCIADAS) — Ao presidir a solenidade inaugural do Congresso Nacional de Direito, instalado nesta capital, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso em que focaliza a posição de Clóvis Beviláqua na evolução do Direito Civil Brasileiro:

“Ao ensejo da inauguração do Congresso Nacional de Direito, que reuniu o mundo representativo do pensamento e das letras jurídicas do Brasil, nesta bela cidade, para celebrar o centenário do nascimento de Clóvis Beviláqua, dirijo minha saudação mais afetuosa à brava terra do Ceará e, ao mesmo tempo, formulo votos para o pleno êxito do

importante certame que hoje se inaugura.

A aplicação e a interpretação do direito necessitam de quadros à altura da missão que a vida social atribui à lei. Esta tem de ser levada à prática, na solução dos conflitos de interesses auscultados pela convivência social, através de uma arte que, lança as suas bases na cultura e no domínio técnico do material jurídico.

Magistrados, advogados, juristas, professores constituem, desse modo, um dos núcleos mais importantes da atividade intelectual de uma nação. O tipo de atividade que desenvolvem des-

tina-se exatamente a indicar o iluminar, para todos, os caminhos sociais da paz e da segurança, disciplinados pela lei.

No mundo jurídico brasileiro estamos celebrando o centenário do nascimento de uma de suas maiores e mais nobres figuras — Clóvis Beviláqua.

Não sendo apenas um jurista, mas um jurista filósofo, esse Mestre eminente teve das inspirações e da ambiência da chamada Escola do Recife não só o sentimento das origens sociais do direito, como a idéia dessa função e do seu destino, dentro de uma concepção filosófica do mundo.

Assim, o grande Mestre renovou os estudos de direito civil, entre nós, preocupando-se em seus livros, a fim de tudo, com as causas sociais das instituições. Sua obra jurídica se anima de um pensamento rico de sugestões, amplo em suas perspectivas, aberto à investigação sociológica das causas e à formulação filosófica dos fins.

Aos 30 anos de idade, já se via preparado o amadurecimento, para a árdua função, que lhe foi cometida, de redigir o projeto do Código Civil Brasileiro. Seu trabalho, elaborado em 6 meses, consagrou-se tanto nos domínios da dogmática, como nos da técnica do direito. O projeto Clóvis Beviláqua tornou-se, desse modo, o ponto de partida, o ponto capital de referência para toda elaboração legislativa que se lhe seguiu. Sem dúvida, no projeto Clóvis Beviláqua se assenta o atual Código Civil Brasileiro. Era a consagração de uma capacidade, de uma vocação, de uma glória nacional.

Mas o homem, que o país venera como o codificador do seu direito comum, também se destacou de maneira singular no campo da crítica literária e do debate das idéias. A agudeza do seu julgamento, sua interpretação, das criações literárias, sua permanente sensibilidade às modernas correntes do pensamento asseguram-lhe lugar de destaque na história de nossa literatura.

Traço marcante de sua personalidade intelectual foi o equilíbrio, o senso da medida, o instintivo horror ao estardalhaço, à bulha, à ostentação. Vivera os anos de sua formação no ambiente polêmico, e mesmo agressivo, da Escola de Recife. Soube, porém, extrair do meio apenas o que ele oferecia de construtivo, de essencial, isto é, a orientação filosófica, a devoção às idéias, o culto do saber, a confian-

ça no homem e em suas possibilidades de progresso moral e material.

Finalmente, podemos, ainda, dizer, acerca de Clóvis Beviláqua, que, não foi somente um grande homem: soube, também, fazer de sua vida uma grande vida, a ponto que podemos indicá-la à mocidade como fonte

de exemplos de elevação moral, de civismo, de virtudes enfim, públicas e particulares.

Não se iludia jamais com as aparências e disfarces da opressão e da tirania. Pregou e praticou, com tranquilidade e coragem, a liberdade de pensamento e da palavra. Não recusou jamais, as idéias

novas, os direitos de cidadão, nem jamais se assustou com as manifestações do progresso social.

Foi generoso e lúcido. Queria sempre, como no conselho clássico, compreender antes de julgar. E, nas relações de família e com seus semelhantes, viveu como um justo, como um justo de

verdade, compassivo e bom, que sabe existir um limite, além do qual a justiça pode transformar-se em injustiça, o direito pode destruir o direito.

Constitui para mim uma honra, na qualidade de Presidente da República, reverenciar, em nome de todos os brasileiros, a memória desse grande Mestre, à invocação de cujo nome declaro inaugurados os trabalhos do Congresso Nacional de Direito.”

### Agradou na Televisão a Poetisa Brasileira

NAÇÕES UNIDAS, 14 (U.P.) — A senhora Dora Vasconcelos consulesa-geral do Brasil, em Nova York, e poetisa de fama, fez ontem à noite o seu “debut” na televisão, com pleno êxito.

A senhora Dora Vasconcelos apareceu num programa de televisão, transmitido por uma grande cadeia da CBS e produzido por Edward H. Morrow, em Londres, intitulado “Pequeno Mundo”.

Por meio de películas e circuitos telefônicos Morrow produziu uma conversação entre a enviada brasileira, que falou de Nova York e o famoso poeta norte-americano Robert Frost, que deu suas opiniões em Cambridge, Massachusetts e o poeta e dramaturgo inglês sir Herbert Allen. A discussão versou sobre poesia, ciência, a Lua e o futuro.

Comentando o programa, o “New York Times”, disse esta manhã, que foi “o melhor que já podia ter realizado a televisão”.

Depois de dizer que a senhora Dora Vasconcelos foi “uma prova brilhante de que o intelecto e a feminidade podem ser compatíveis”, diz o “Times”:

“Finalmente, Morrow insistiu que a senhora Dora Vasconcelos recitasse em português seu poema sobre o rio Hudson. Bendito seja o espectador que não entendeu uma só palavra do que foi dito. A pura beleza lírica de sua intenção emocional foi simplesmente deslumbrante”.

O “Herald Tribune” disse que foi um programa de “brilhante e estimulante conversação”.

“Quem pode pedir mais?”, concluiu.

### PRÉCIO DE OCASIÃO

Vende-se por motivo de mudança 10 casinhas de madeiras, com 10 lotes de terra por Cr\$ 250.000,00.

Tratar à rua Bulcão Vianna, 61.

### SELOS

Compra qualquer quantidade Selos comemorativos do Brasil usado a Cr\$ 400,00 — por milheiro — ofertas para

Hi Brill Caixa Postal, 417 Florianópolis

### DR. RICCIOTTI QUELUZ ADVOGADO

ESCRITÓRIO: RUA FELIPE SCHMIDT, 52 PRÉCIO, 5, TELEFONE 2246

**CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO**

PROGRAMA DO MES DE OUTUBRO

- 3 — Elegante festa primavera com a eleição da Rainha da Primavera
- 11 — Desfile Robustez Infantil, patrocínio do Rotary Clube do Estreito
- 18 — Tarde Dançante
- 31 — Soirée elegante, quando será coroada a Rainha da Primavera do Clube, arts. CECILIA VALENTE.

### D'Aquém e d'além mar

## O Culto do Arco-Iris

Certas afirmações, resultados de ponderações momentos de indagação, nem sempre se incorporam devidamente ao nosso patrimônio de experiências intelectualizadas. Em termos mais comuns, para o leitor mentalmente subnutrido ou simplesmente estafado, diria que, frequentemente nossa “cachola” recusa compreender fatos. Em realidade, um dos mais controvertidos temas das teorias da aprendizagem versa sobre a pergunta: O que é que, e em extensão, qualquer indivíduo compreende aquilo que estamos tentando fazê-lo apreender?

Toda professora já passou por situações referentes à estranha percepção de alunos que, nas provas, deixam estampados erros aparentemente absurdos que chegam a desanimar qualquer preceptor, ou então a envelhecem mais rapidamente do que um benefício que prestamos ao próximo. Em se tratando do elemento feminino, de passagem, o envelhecimento assume ares de tragédia, por sinal injustificada, como ilustrou muito bem Balzac e outros mais logos. Mas isto é outro problema, e demasiadamente sério e complexo para lançarmos opiniões. Mas é bom, já que sem propósito tocamos em casa de marimbongal, afirmarmos que o envelhecimento da mulher só é sentido como trágico quando é mental e não cronológico. Este é irrefreável, o psicológico é conquistado ou evitado. Voltando ao assunto central, isto é, de que certas imagens não penetram intensamente, à primeira vista, mas que são passíveis

de afloramentos com energética turbulência tempos depois, relembro uma que ouvi de um amigo do Rio. Prof. Cleanto Pereira: “Vivemos no século das cores”.

Trata-se de uma observação, extremamente feliz como reveladora de uma particular percepção orientada à ênfase de um fato que para muitos é indiferente. O século das cores é o século das aquisições químicas que marcaram a libertação das rotineiras cores dos esquemas do arco-iris. Nasceu tamanha multiplicidade de tonalidades que é necessário um dicionário volumoso para se qualificar a cor exata de um vestido. Acredito mesmo que, se certos cronistas sociais tivessem um pouco mais de sentido de desenvolvimento das focantes observações que efetuam, já deveriam andar loucos, de tanto se martirizarem com as classificações dos “padrões”. Acredito também que o século das cores é responsável pela demora (exagerada para o marido) com que as patrões efetuam suas compras. As pobrezinhas são vítimas e escravas das cores. Embora portanto, as cores encham os olhos de maravilhas, são também um tanto neurotizantes. Apostaria uma “cor-de-abóbora”, se encontrasse alguém que nunca tenha entrado em ligeiro conflito sobre que tonalidade será ideal para a camisa ou gravata, ou ternão que deverá comprar. O fato é que “naquelas alturas” o arco-iris deve se sentir um pouco menosprezado. Os pintores desde tempos bem lembrados já o afrontavam criando combinações que fazem gargarejar

qualquer cidadão de mínima sensibilidade. O sentimento de inferioridade que deve possuir o arco-iris é plenamente justificável, porquanto todos somos partidários do sabor pelas belezas contidas nas cores. Allous Huxley tornou-se até mesmo um voluntário adepto da mesalina, por acreditar que sua percepção, principalmente com relação às cores, acentuou-se. A meu ver essa atitude é um pouco perigosa, pois sempre me inclinei a acreditar que qualquer entorpecente nos leva futuramente a ver as “coisas pretas”, entre sólidas barras de um hospital de alienados. E também não acho muita graça na introdução que lançaram os padeiros britânicos, a despeito de sintomáticas conquistas de mercados que, asseguram, quando começam a empregar corantes vegetais no produto mais respeitado do planeta, citado nas colunas de todo livro sagrado — o pão.

Pintar o pão de azul, de cor-de-rosa, de róxo, etc..

para mim transpira uma violação. As crianças gostam, afirmam, mas nós, que já tivemos que aceitar o belicoso pão preto, termos agora de comer “pão verde” é um tanto assustador.

Pintaram a carne de “verde”, e depois com uma tinta que ninguém vê o objeto, e agora os padeiros ingleses que, como bons ingleses deveriam ser mais tradicionais, resolvem colorir o alimento que muitos já não enxergam, parece deboche. E, daí, sou forçado a não aceitar integralmente a mensuração do prof. Cleanto, porquanto ela implicava o século das maravilhas proporcionadas pelas cores.

Fernando Lago

**LOTES**

VENDE-SE LOTES a longo prazo sem juros e sem entrada — Próximo a Penitenciária — Informações e vendas no MONTEPIO 3.º andar — sala n.º 305.

**Otima Residência recém-construída**

Vende-se ou aluga-se em Barreiros. Tratar à Rua Coronel Pedro Demora 1.617, Estreito. ....

**VENDE-SE**

Vende-se três casas de madeira bem construídas no Estreito. Uma é ponto para casa comercial. Motivo de mudança. Preço de ocasião. Tratar com o sr. João André Antero, em frente ao SAMDU, na serraria.



**PARTICIPAÇÃO**

Sylvio Ferrari e Senhora. Participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha MARIA BERNADETE, ocorrido no dia 4 do corrente na Maternidade Carmela Dutra.

**CASA NO CENTRO ALUGA-SE**

Aluga-se boa casa no centro da cidade, à rua Mal. Guilherme (em frente ao Grupo Lauro Mueller). Tratar pelos fones 2796 e 2198.

**ÓTIMA RESIDÊNCIA VENDE-SE**

Localizada e munã das mais aprazíveis ruas do Sub-Distrito do Estreito, vende-se uma bela residência dotada de todo o conforto e instalações, com três amplos quartos, jardim, diversas árvores de encheretos, etc. etc.. Tratar no mesmo local à rua Osvaldo Cruz, 405, depois das 17,30 horas.

**VENDE-SE**

- 1 Casa à rua Conselheiro Mafra
- 1 Casa à rua Araújo Figueiredo
- 2 Terrenos no Bairro Bom Abrigo
- 3 Terrenos no Estreito
- 4 Lotes em Camboriú
- 1 Fazenda em Palhoça

Preços de ocasião

Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria, à rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1.

### Lacerda - Novais: desfecho dramático

RIO, 14 (V.A.) — O deputado Manoel Novais está disposto a agredir o deputado Carlos Lacerda, onde o encontrar. Esta a versão corrente ontem nos meios parlamentares sobre o desenvolvimento do caso surgido entre os dois políticos, originando numa acusação do sr. Lacerda ao sr. Novais, na última reunião do diretório nacional da UDN.

O sr. Carlos Lacerda, atendendo ao preito do deputado balano, que o intimou a confirmar até terça-feira p.p. se o considera um homem desonesto, escreveu na carta ao sr. Novais dizendo que efetivamente tem aquele conceito a seu respeito e enumerando as razões em que fundamenta seu juízo. O sr. Lacerda terminaria fazendo um apelo ao preter do PR para que se integre no rol dos “homens de bem”.

A carta do deputado Lacerda foi entregue ao sr. João Agripino, que tem sido intermediário no assunto. O sr. Agripino não quis entregar o documento e deu ciência do fato à liderança da oposição e à presidência da UDN, convencido que está de que o incidente caminha para um desfecho dramático. Terça-feira o estavam sendo feitos esforços para que o sr. Lacerda substituisse sua carta. O deputado carioca não tem aparecido na Câmara nos últimos dias. O sr. Novais terça-feira já estava. Sua esposa, que o acompanhou ao Palácio Tiradentes, assistiu à sessão de um dos nichos do primeiro andar.

### Negócio Urgente

#### VENDE-SE

Um terreno de “esquina” com uma casa antiga adaptável a ótima reforma ou, especialmente, para construção de casa de apartamentos ou comercial, no melhor ponto da cidade, com frente para a RUA VISCONDE DE OURO PRETO e AVENIDA RIO BRANCO.

Preços: — Cr\$ 850.000,00 — 50 à vista e o restante a combinar.

Tratar com o proprietário à rua Visconde de Ouro Preto, 121.

### NASCIMENTO

Com a maior alegria comunicamos a chegada de MURILO, ocorrido dia 7 na Maternidade Dr. Carlos Corrêa. CELSO e MAURA

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

# O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160  
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139  
Enderêço Telegráfico ESTADO

**DIRETOR**  
Rubens de Arruda Ramos

**GERENTE**  
Domingos Fernandes de Aquino

**REDATORES**  
Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadascio — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

**COLABORADORES**  
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Pontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

**PUBLICIDADE**  
Marta Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

**REPRESENTANTE**  
Representações A. S. Lara Ltda.  
RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 6º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj 33 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)  
**AGENTES E CORRESPONDENTES**  
em Todos os municípios de SANTA CATARINA

**ANÚNCIOS**  
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor  
ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00  
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

**MO'VEIS EM GERAL**  
**ROSSMARK**  
VISITE A NOSSA LOJA  
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

# Indicador Profissional

**DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO**  
MÉDICO  
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos  
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado, (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15:30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça n.º 141, — Tel. 3120.

**DR. LAURO DAURA**  
CLÍNICA GERAL  
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha — Fone 3248.

**DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO**  
CIRURGIA TREUMATOLOGIA ORTOPEDIA  
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaluva, 135. Fone 2714

**DR. WALMOR ZOMER GARCIA**  
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil  
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.  
**DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR** pelo método psico-profilático  
Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

**DR. HURI GOMES MENDONÇA**  
MÉDICO  
Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral  
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.  
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Alvaro de Carvalho.  
Horário: Das 16,00 às 18,00.  
Sábado: Das 11,00 às 12,00.

**DR. I. LOBATO FILHO**  
Doenças do aparelho respiratório  
TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX  
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nêru Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons.: Felipe Schmidt, — Fone 3801. Atende com hora marcada. Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

**FORRO**  
IRMÃOS BITENCOURT  
CAIS BADARÓ - FONE 3899  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

**DRA. EBE B. BARROS**  
CLÍNICA DE CRIANÇAS  
Consultório e Residência: Segunda à 5.ª-Feira das 15 às 17 horas  
FLORIANÓPOLIS  
Tel. — 2934

**DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER**  
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS  
Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.  
Cirurgia anal  
Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

**RAUL PEREIRA CALDAS**  
ADVOGADO  
"Questões Trabalhistas"  
Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº telefone n. 2487 — Caixa Postal n. 25  
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.

**COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS**  
A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.  
GERIPIAM — H3  
à base de NOVACAÍNA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.  
Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

**ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA**  
ADVOGADOS: Dr. Antônio Grillo, Dr. Augusto Wolf, Dr. Emanuel Campos, Dr. Márcio Collaço  
Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas  
Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

**DR. AYRTON DE OLIVEIRA**  
DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE — Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

**DR. NEWTON D'AVILA**  
CIRURGIA GERAL  
Doenças de Senhores — Proctologia — Eleticidade Médica  
Consultório: Rua Victor Melrelles n.º 28 — Telefone 3307  
Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

**DR. HOLDEMAR MENEZES**  
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA — Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matré, do Hospital da Gamba e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

**"O ESTADO"**  
No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO dá hoje início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 15 meses. A 1.º de novembro, por outro lado, voltaremos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, que assim, pela manhã já o terão em suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

**João Moritz S. A.**  
**PÃES FRESCOS**  
DURANTE TODO DIA  
NOS VAREJOS  
**MORITZ**

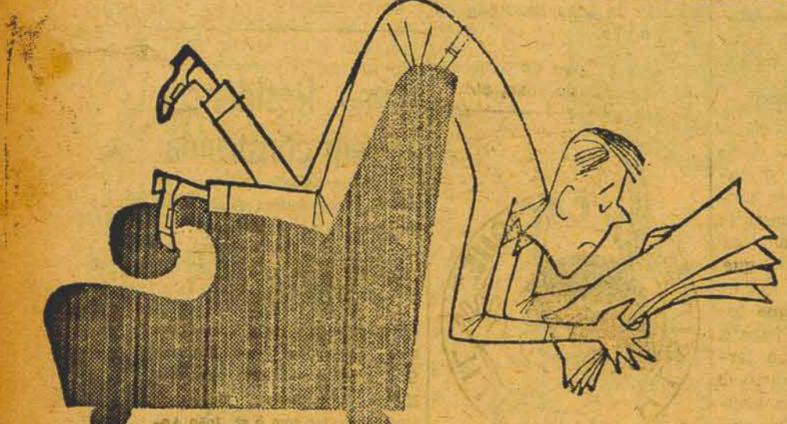
"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT  
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

**VIAJE MELHOR**  
PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA  
**ÔNIBUS ÚLTIMO TIPO**  
SUPER - PULLMAN  
POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORÂMICAS  
VIAGENS DIRETAS —  
PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45  
CHEGADA CURITIBA 12,45  
**RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.**  
VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS  
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO  
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

**OFICIAL DE ALFAIATE**  
A ALFAIATARIA CAMARGO NECESSITA DE UM OFICIAL DE ALFAIATE — INFORMAÇÕES NA MESMA A RUA FELIPE SCHMIDT 37.

**GRUPO-TURBO-GERADOR — a vapor**  
Vende-se. Siemens Schuckertwerde AG Alemanha, 1957, completamente novo, encaixotado e coconizado. 2100 KW — 50/60 ciclos — 380/440 V. — 3000/3600 RPM — 15 atm. Demais informações acerca de preços e condições de pagamento etc. com a Gerência da Loja das Casas Pernambucanas, à rua Felipe Schmidt 15 em Florianópolis.

**CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO**  
AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, Nº 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS



**- é linda... mas e o CONFÓRTO?**

**MOLAS no-sag DO BRASIL S. A.**

Do comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

Fábrica e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo  
REVENDEDORES: MEYER & CIA.  
Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

# Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro




# O Sul-Americano antes do Brasileiro de Remo

Do Rio informam que o Campeonato Brasileiro de Remo só será efetuado depois da disputa do Campeonato Sul-Americano, cuja sede será Montevideu, a 24 de janeiro. Assim sendo, deliberou a C.B.D. que as eliminatórias para o certame continental sejam realizadas nos dias 13, 15 e 17 de dezembro próximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas que também será o local do Campeonato Brasileiro.

## O Estado do MUNDO dos ESPORTES

### Números do Campeonato Carioca de Futebol

O Campeonato Carioca de Futebol prosseguiu com a realização da primeira rodada do retorno, cujos resultados pouco alteraram a posição dos concorrentes que é a seguinte:

1.º lugar — BOTAFOGO, com doze jogos, dez vitórias, um empate e uma derrota; 21 pontos ganhos e 3 perdidos; 34 tentos pró e 7 contra — saldo 27.

2.º lugar — FLUMINENSE, com doze jogos, dez vitórias, um empate e uma derrota; 21 pontos ganhos e 3 perdidos; 21 tentos pró e 4 contra — saldo 17.

3.º lugar — BANGU, com doze jogos, nove vitórias, dois empates e uma derrota; 20 pontos ganhos e 4 perdidos; 24 tentos pró e 12 contra — saldo 12.

4.º lugar — VASCO, com doze jogos, sete vitórias, um empate e quatro derrotas; 15 pontos ganhos e 9 pontos perdidos; 32 tentos pró e 16 contra — saldo 16.

5.º lugar — FLAMENGO, com doze jogos, seis vitórias, três empates e três derrotas; 15 pontos ganhos e 9 perdidos; 26 tentos pró e 16 contra — saldo 10.

6.º lugar — AMÉRICA, com doze jogos, sete vitórias, um empate e quatro derrotas; 15 pontos ganhos e 9 perdidos; 18 tentos pró e 12 contra — saldo 6.

7.º lugar — OLÁRIA, com doze jogos, duas vitórias, quatro empates e seis derrotas; 8 pontos ganhos e 16 perdidos; 16 tentos pró e 23 contra — deficit 7.

8.º lugar — BONSUCESO, com doze jogos, três vitórias, dois empates e sete derrotas; 8 pontos

ganhos e 16 perdidos; 16 tentos pró e 32 contra — deficit 16.

9.º lugar — MADUREIRA, com doze jogos, três vitórias, um empate e oito derrotas; 7 pontos ganhos e 17 perdidos; 14 tentos pró e 26 contra — deficit 15.

10.º lugar — CANTO DO RIO, com doze jogos, uma vitória, três empates e oito derrotas; 5 pontos ganhos e 19 perdidos; 8 tentos pró e 23 contra — deficit 15.

11.º lugar — PORTUGUESA, com doze jogos, duas vitórias, um empate e nove derrotas; 5 pontos ganhos e 19 perdidos; 10 tentos pró e 31 contra — deficit 21.

12.º lugar — SÃO CRISTÓVÃO, com doze jogos, duas vitórias, zero empates e dez derrotas; 4 pontos ganhos e 20 perdidos; 13 tentos pró e 30 contra — deficit 17.

Quarentinha Distancia-se

O avante botafoguense Quarentinha, assinalando dois tentos contra a Portuguesa, distanciou-se bastante dos demais artilheiros, estando agora 18 tentos. Em segundo lugar continuam Pinga do Vasco e Henrique do Flamengo, com 8 tentos. Em terceiro lugar com 7 tentos, estão Zé Henrique, do Madureira; Luiz Carlos do Flamengo; Valdo do Fluminense e Décio Esteves, do Bangu. Em 4.º lugar, com seis tentos: Luiz (Olaria), Paulinho (Botafogo) e Artoff (Bonsucesso).

Os Mais Vasados

Zé Maria, do Bonsucesso; João Reis da Portuguesa e Antoninho, do Olaria, que participaram de

todos os jogos dos seus clubes, são os artilheiros mais vasados do Campeonato, com 32, 31 e 23 tentos, respectivamente.

Os Apitadores

Com onze atuações, Antonio Viug, é que mais partidas referiu até agora. Seguem-no: José Gomes Sobrinho (10), Frederico Lopes e Eunápio de Quatroz (9), Gama Malcher e Wilson Lopes de Souza (8), Amílcar Ferreira e Cláudio Magalhães (5), Jorge Pais Lemes (3) e Ailton Vieira de Moraes e José Monteiro (2).

Arrecadações

Rendeu o Campeonato até agora R\$ 29.986.504,00.

### O "ARGOSY" NA AMÉRICA LATINA Virá no próximo ano, sugere porta-voz da companhia

LONDRES (BNS) — O novo avião britânico "Armstrong Whitworth Argosy" partirá para a Escandinávia nos próximos dias. Efetuará no ano vindouro uma série de viagens, nas quais visitará sem dúvida a América Latina, embora até aqui não tenham sido firmadas datas.

Dotado de quatro motores "Rolls-Royce Dart", a turbopropeller, pode transportar doze toneladas ou 83 passageiros em classe turista, ou uma combinação de carga e passageiros.

A conversão de avião, de passageiros para de carga é rapidamente realizada, bastando apenas instalar os assentos triplices na cabina. Um aparelho "Argosy" de transporte pode ser carregado e descarregado em 20 minutos. Foram realizadas provas de demonstração em climas tropicais — no Sudão e no Quênia — testando-se as facilidades operacionais do avião.

Espera-se que no próximo mês de março, o aparelho já tenha conseguido todos seus certificados, tanto de acordo com as normas britânicas como norte-americanas.

Um porta-voz da Companhia declarou que as demonstrações serão realizadas onde quer que haja mercado propício para esse tipo de aparelho, "o que inclui, sem dúvida, a América Latina", acrescentou.

## Paula Ramos 139 - Hercílio Luz 104

### EFETUADA A TERCEIRA APURAÇÃO DO NOSSO SUGESTIVO CONCURSO

Realizada a terceira apuração da nossa ENQUETE ESPORTIVA, o Paula Ramos permanece na liderança com uma boa vantagem sobre o segundo colocado apesar do Hercílio Luz receber boa votação nesta terceira pesquisa. Eis aí o resultado da terceira apuração:

Realizada a terceira apuração da nossa ENQUETE ESPORTIVA, o Paula Ramos permanece na liderança com uma boa vantagem sobre o segundo colocado apesar do Hercílio Luz receber boa votação nesta terceira pesquisa. Eis aí o resultado da terceira apuração:

Realizada a terceira apuração da nossa ENQUETE ESPORTIVA, o Paula Ramos permanece na liderança com uma boa vantagem sobre o segundo colocado apesar do Hercílio Luz receber boa votação nesta terceira pesquisa. Eis aí o resultado da terceira apuração:

- 1.º — Paula Ramos ..... 139
- 2.º — Hercílio Luz ..... 104
- 3.º — América ..... 51
- 4.º — Caxias ..... 45
- 5.º — Carlos Renaux ..... 34
- 6.º — Independente ..... 23
- 7.º — Atlético ..... 12
- 8.º — Comercial ..... 7

Realizada a terceira apuração da nossa ENQUETE ESPORTIVA, o Paula Ramos permanece na liderança com uma boa vantagem sobre o segundo colocado apesar do Hercílio Luz receber boa votação nesta terceira pesquisa. Eis aí o resultado da terceira apuração:

Realizada a terceira apuração da nossa ENQUETE ESPORTIVA, o Paula Ramos permanece na liderança com uma boa vantagem sobre o segundo colocado apesar do Hercílio Luz receber boa votação nesta terceira pesquisa. Eis aí o resultado da terceira apuração:

Realizada a terceira apuração da nossa ENQUETE ESPORTIVA, o Paula Ramos permanece na liderança com uma boa vantagem sobre o segundo colocado apesar do Hercílio Luz receber boa votação nesta terceira pesquisa. Eis aí o resultado da terceira apuração:

## AMORIM fala à reportagem

— Oni Melo é uma necessidade a testa da Federação Catarinense de Futebol e, muito deve à ele o esporte catarinense; Para o bem do nosso futebol "seu" Oni será reeleito em 60. — Assim iniciou Amorim sua entrevista para o "O ESTADO ESPORTIVO".

Controlou a pelota por alguns segundos e prosseguiu:

— Já tive oportunidade de ser orientado por bons técnicos mas Saul, Nizeta e Valdir Mafrá estão relegados em primeiro plano.

— Você foi chamado alguma vez à prestar seu concurso ao "scratch" catarinense, Amorim?

— Fui convocado 3 vezes mas, infelizmente, em nenhuma dessas vezes cheguei a jogar. Todavia, de 50 a 57 já joguei em todas as seleções da Capital do Estado.

— José Amorim (nome de batismo) nasceu em Biguaçu num dia 10 de dezembro. Demonstrando "pinta de jogador" nas peladas que participava, no lugarejo onde residia, Amorim foi descoberto

pelo falecido Agapito Veloso que o convidou a fazer um teste no Bocaluva. O treino ígna efetuado contra o Avaí, naquela época, presidiado pelo sr. Antônio Salum Curioso, deve-se dizer, que mesmo dando um "show" no primeiro ensaio, Amorim não firmou contrato com o Bocaluva, uma vez que tentadora proposta levou-o a defender o Avaí Futebol Clube iniciando sua carreira profissional (Amorim, nunca em sua vida futebolística, jogou em juvenil amador, nem mesmo em aspirantes) em 48 J. A. fez parte do conjunto azurra onde, pouco tempo depois, transferiu-se para o Comercial de Criciúma. No ano de 49 foi para o Hercílio Luz de Tubarão, para sagrar-se campeão do sul do Estado. Veio para Florianópolis onde defendeu as cores do Atlético e Avaí posteriormente. O Caxias, necessitando do seu concurso, não mediu sacrifícios para contratá-lo. De regresso à Capital Amorim atuou no

## EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS



condução independente...!

# Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou CR\$ 623,00 MENSAS

REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt, — Florianópolis — Sta. Catarina

## CARRO INGLÊS ESTABELECE 7 RECORDES INTERNACIONAIS MG chegou a desenvolver 407 km. por hora

NOVA IORQUE (BNS) — Um carro esporte britânico MG, dotado de compressor, dirigido pelo volante americano Phil Hill, acabou de bater nas linhas salinas de Bonneville, seis records mundiais de velocidade, que datavam de 1934.

As novas marcas, comprovadas oficialmente, são as seguintes: 1 quilometro, 407 k 866 m por hora, 1 milha, 407 k 248 m

por hora; 5 quilômetros, 372 k 750 m por hora; 5 milhas, 381 k 376 m por hora; 10 quilômetros, 375 quilômetros 184 m por hora e 10 milhas, 250k 600 m por hora.

Marcaram-se os records na terceira tentativa de uma série levada a cabo pela British Motor Corporation desde a chegada a Bonneville, em princípios de setembro, da equipe enviada pela fábrica.

# Em vez de armas maior ajuda aos países subdesenvolvidos

## Economias do plano de desarmamento devem ter uma aplicação útil aos povos — Proposta de Eisenhower — Já passou o tempo da "feliz auto-suficiência"

ABILENE 14 (UPI) — O presidente Eisenhower propôs hoje que as economias decorrentes do plano de desarmamento que venha a ser aprovado pelo Oriente e o Ocidente devem ser canalizadas rapidamente para um vasto programa internacional destinado a ajudar as nações sub-desenvolvidas.

O chefe do Executivo reforçou sua ideia de proporcionar ajuda, em lugar de armamentos, como o melhor caminho para a paz, num discurso pronunciado por ocasião das cerimônias do lançamento da pedra fundamental da Biblioteca Eisenhower aqui, nesta cidade do Estado de Kansas onde o presidente passou a maior parte de sua infância.

"Nenhuma outra aspiração", disse o Primeiro Magistrado, "domina tanto o meu ser como esta: a de que as nações do Oriente e do Ocidente encontrem métodos seguros e garantidos de reduzir os enormes gastos com armamentos, a fim de que uma grande parte dos economias assim obtidas seja empregada num amplo e eficaz esforço para melhorar as condições do mundo".

A biblioteca a ser construída num ponto situado a pequena distância do Museu Eisenhower, abrigará a maior parte dos arqui-

vos militares e presidenciais do de parte dos documentos do falecido secretário John Foster Dulles, general Eisenhower além de grande parte dos documentos do presidente que já passou o tempo da "feliz auto-suficiência", de modo que "as nações não tem outra alternativa lógica senão a de substituir a coerção pelas negociações honestas e pela cooperação".

Repetindo se utema favorito de que as grandes nações do mundo se tornaram tão assombrosamente poderosas que não se pode mais pensar em guerra, o discurso do presidente se destacou pela ausência de críticas específicas a União Soviética e às suas táticas de guerra fria. Em vez disto, o Primeiro Magistrado salientou a necessidade de "compreensão e sabedoria" entre as nações.

O presidente externou também a crença de que cada nação deve contribuir para esta obra comum no grau que lhe seja possível, e previu novos progressos sem precedentes na economia norte-americana, à medida que as nações menos desenvolvidas se aproximem de economias mais flexíveis de vida mais elevadas. A este respeito, disse:

"Os enormes excedentes — até os de trigo — desaparecerão sem dúvida alguma, o mundo poderá ver-se então ameaçado de perigos realíssimos em viveres, energias e minerais. O mundo deve aprender a trabalhar em harmonia, pois de outro modo não poderá trabalhar".

A seguir afirmou o primeiro

magistrado que o progresso e a elevação do nível social e econômico em outras partes do mundo não constitui problemas para um futuro remoto. Advertiu contra uma tendência regionalista para encerrar os problemas mundiais, dizendo que, com um critério am-

plio, os povos "reforço e darão mais significação a sua dedicação à família, à Pátria e à Nação".

O presidente veio de avião, procedente de Washington pela manhã, e pretende pernitar aqui para regressar de avião a facto à Capital.

# Na Assembléia Legislativa

## DEPUTADO PEDRO ZIMMERMANN: GOVERNO ABANDONA ESCOLAS — CRÍTICAS AO ORÇAMENTO

O deputado Pedro Zimmermann, na sessão de 6 do corrente voltou à tribuna para declarar que, pela terceira vez, abordava a questão das escolas primárias estaduais nos municípios de Gaspar e Blumenau, fazendo longas considerações sobre a necessidade da reforma dos estabelecimentos, ajudando à questão administrativa, técnica e pedagógica do ensino.

### GOVERNO NÃO TOMOU PROVIDÊNCIAS

Estranhava o parlamentar pedesista, que o governo não tivesse tomado providências que solicitara anteriormente, muito embora em derrogação aos órgãos competentes diversos requerimentos e indicações e se a administração estadual, nos citados municípios, não tivesse representantes a altura, no setor do ensino, que os substituissem ou para lá enviasse observações da própria Secretaria, pois — mencionava o orador — não era simples figura de retórica dizer-se que a criança de hoje é o Brasil de amanhã. Todavia, a consideração do atual estado de coisas, e com a deficiente organização do ensino primário no Estado, acrescido do desmazelo em que se encontram as escolas, com absoluta falta de conforto e, em alguns casos, até de

segurança pessoal dos alunos era de se concluir que o Brasil de amanhã ainda continuaria criança, como hoje.

### CRÍTICAS AO ORÇAMENTO: MINGUADAS VERBAS PARA A AGRICULTURA

Na sessão de 7 do corrente, o sr. Pedro Zimmermann voltou a ocupar a tribuna para criticar a má discriminação das verbas na proposta orçamentária que o Governo enviou à Assembléia. Provindo o orador de zona rural, onde há mais de vinte anos se dedicava à exploração agrícola e pastoril, podia falar "ex-cathedra" para afirmar que a minguada parcela de 5% (cerca de 155 milhões de cruzeiros), dos três bilhões e nove milhões de cruzeiros previstos no orçamento, distribuída à Secretaria da Agricultura, era a demonstração incontestável de que não há sinceridade de parte do Governo na solução dos problemas da agricultura e pecuária de nosso Estado.

### SITUAÇÃO DESESPERADORA NO SETOR AGRO-PECUÁRIO

Continuando ponderou o orador que, pelo exposto, a Secretaria não poderia cumprir o vasto e mirabolante programa previsto para o setor agro-pecuário. Assim, tudo

passava de engodo, pois a verba prevista seria absorvida a metade, pelo funcionalismo da Secretaria de Agricultura, e o restante não chegava sequer para cumprir todo o prometido para o Vale de Itajaí.

Disse mais, o sr. Pedro Zimmermann, ter conhecimento de novo acordo que a Secretaria queria fazer com Blumenau, e até se comprometera a auxiliar com relação ao fomento pastoril e que, pelo visto, o mesmo não passaria de mais algumas laudas datilografadas que ficariam nos arquivos, constando apenas de platômetro e mais promessas.

### APELO À CASA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Foi mais adiante o representante pedesista da Blumenau. Falando com profundo conhecimento de causa, apelou à Casa para dar ouvidos aos seus apelos, dispensando à agricultura mais atenção, pois de nada adiantava falar na Coop. Comap e Cofap, apegoando-se eternamente nas medidas de excesso e fludindo o povo com processos perniciosos quando, aqui mesmo a solução da contensão do custo de vida estava à mão, na aplicação de medidas em favor do desenvolvimento da economia agro-pecuária. Bastava que nos comprometêssemos de que Santa Catarina ainda é Estado agrícola e que sua estrutura econômica por muito tempo ainda deveria repousar sobre este setor de atividade.

Dever-se-lhe — continuou o orador — construir silos e armazéns para permitir aos lavradores armazenar seus produtos o que ensinaria uma distribuição equânime das mercadorias, nas épocas propícias. Desta forma, o agricultor não teria necessidade de vender precipitadamente seus produtos a intermediários inescrupulosos, impedidos de concorrer com sua produção, para a própria estabilização dos preços.

O sr. Sebastião Neves líder do Governo, abordando o problema, não teve outra saída a não ser a de reconhecer que o parlamentar pedesista estava com a razão e isto constituiu a substância de seus comentários.

### ANTONIO ALMEIDA: E OS ATRASADOS AOS MUNICÍPIOS

O deputado Antonio Almeida, em seguida, verberou o fato de, num orçamento de três bilhões, não houvesse o Estado, destacado meios para pagar os atrasados aos municípios, não tendo novamente o sr. Sebastião Neves, outro remédio senão render-se à evidência dos fatos. afirmou, em aparte, que o Estado ainda não havia pago os municípios, apesar das promessas "mas que as importâncias devidas já se encontravam registradas em exercício findo para oportuno atendimento..."

Tentou, ainda, o líder do Governo, dar a entender da viabilidade do orçamento, nas mais variadas pautas sendo bastante esparado pela oposição, pois a verdade meridiana salta aos olhos: a lei de meios, na forma em que foi remetida à Casa, se encontra eivada de falhas e apresenta numerosas dúvidas.

# O Estado

FLORIANÓPOLIS, Quinta Feira, 15 de Outubro de 1959

## AS MAIS BELAS LENDAS BRASILEIRAS

Deverá sair brevemente, mais um livro do escritor conterrâneo Wilson Pinto, membro do PEN Clube do Brasil, núcleo de Santa Catarina.

O autor de "Mandú e a Deusa Branca", e tantas outras obras de sucesso acaba de entregar o primeiro volume de "As Mais Belas Lendas Brasileiras" (segunda edição) à Gráfica Mundial de Curitiba onde têm sido impressas obras de valor literário.

Deve-se esta segunda edição do primeiro volume de "As Mais Belas Lendas Brasileiras" à rapidez com que se esgotou a primeira. Temos a certeza que a obra será perfeita, pois a Gráfica Mundial dispõe de pessoal competente e está muito bem aparelhada para serviços de tal natureza.

# Sistemas de Estrutura

RENATO BARBOSA

Existem dois candidatos ao governo do Estado: — os Srs. Celso Ramos e Irineu Bornhausen. O eleitor partidário, filiado ao PSD, votará com o primeiro; e o da UDN no segundo. É imperativo de disciplina partidária. A esses seria inútil endereçar o sentido de esclarecimento que procuro manter nesta coluna.

Diante ao preâmbulo, iniciarei o presente comentário, pedindo ao eleitor independente, ao homem de indústria, do comércio, da lavoura, aos profissionais liberais, a honra de me acompanharem no raciocínio. Os dois candidatos ao governo do Estado, se encontram apoiados por sistemas de estrutura econômica profundamente diferentes. Senão, vejamos: — eleito em 1951, qual a preocupação do Sr. Irineu Bornhausen? Projetar-se na liderança catarinense, tanto no que diz respeito à orientação política, como no que tange a condução econômica. Eleito em função exclusiva do poder econômico, mantido por uma rede bancária, cometeu o erro inicial de transformar o referido grupo financeiro em órgão arrecadador dos dinheiros públicos. Homem frio, formado em meio rigorosamente mercantil, sem sensibilidade para as contingências econômicas, ele entendeu que, ampliando com os dinheiros do povo, sua organização financeira (INCO), estaria criando o império político. Para tanto, contava, nas várias regiões do Estado, ora com a transparente tenacidade das resistências econômicas, apenas nominais, ora com o apavorante pauperismo de certas coletividades. Não compreendeu, em consequência de formação cultural precaríssima, a função social da política, subordinando-a, imediatamente, aos aspectos financeiros do problema em apreço e, imediatamente, aos aspectos econômicos do mesmo. Inverteu os termos da equação. Sacrificou a liderança política, em favor da liderança financeira.

E o resultado não se fez esperar. No crepúsculo do quinquênio, desprestigiado até no seu próprio partido, pela maneiira hostil com que colocou o Estado sob o governo de um grupo de pressão (INCO), não teve capacidade para manter unidos os correligionários, lançando de sua grei o sucessor. Para não perder as dissipadas fumaças da liderança, procurou o candidato em um pequeno partido. Encontrou-o no PRP, onde envolvente e singularíssima figura de homem público, o meu querido e prateado amigo Jorge Lacerda, se cercara de alto prestígio intelectual na Câmara.

Homem de bem, incapaz de um deslize, colocou-se, de início, na falsa posição de protegido da UDN. Não foi uma, nem foram duas vezes, mas em quase diárias oportunidades, muito me esforciei para fazê-lo sentir que a UDN o amparará não pelos seus belos olhos, mas pela impossibilidade de solucionar a

## DIA DO PROFESSOR

(Cont. da 1.ª página) programa depende, para boa e adequada execução, de homens capazes, de sólida formação.

Na Universidade criaremos estes homens. Somente ela nos poderá entregar nas quantidades necessárias e na quantidade exigida, os cérebros que dinamizarão os serviços que havemos de implantar. Não queremos uma Universidade que fosse em miniatura a Universidade tradicional brasileira. Queríamos antes uma Uni-

versidade autêntica, legítima, destas que professores e alunos desejam e aspiram. O desenvolvimento e a aceleração do nosso progresso exigirão milhares de especialistas nas técnicas mais diversas. Formá-los será objeto da escola média, com características nitidamente profissionais, e que serão semeadas nos centros mais adequados ao recrutamento e centralização dos alunos. Estamos em que programas específicos de treinamento profissional de jovens poderão ser feitos no curso do próprio trabalho, em convênio que se estabelecerá com as empresas industriais, comerciais e agrícolas. De uma só feita se estaria garantindo remuneração e formação a milhares de moços que operam nas fabricas, no comércio e na lavoura. Reputo de grande importância, neste particular, a colaboração que poderemos receber do grupo pioneiro da Juventude Operária Católica, movimento universal de sadia orientação e de resultados magníficos.

Um dos aspectos do programa educacional é o da construção de edifícios escolares.

Penso que a maneira mais adequada de tratar esta matéria é a de transferir recursos tanto federais como estaduais, aos Municípios. A estes entregariamos a soma dos recursos atribuídos para aplicação. Sei que o Prefeito consegue construir, interessando a população, com metade do custo, edifícios escolares de superior qualidade. Ninguém, portanto, melhor do que a autoridade municipal para se desincumbir desta tarefa, com o concurso financeiro do Governo.

Entendo não dever omitir o tema das bolsas escolares. Precisamos estabelecer uma forma adequada de solução a este assunto. Ninguém, jovem algum, que demonstre capacidade, deverá ficar, em nosso Governo, fora da Escola, seja de que grau for. O Estado o amparará, criando-lhe condições de prosseguir a sua formação ou o seu aperfeiçoamento. Queremos que os pais, os educadores, todos, me digam como atacar esta matéria e como encaminhá-la. Ao professor tenho ainda algumas palavras a dizer. Quereria transmitir-lhe, e a toda gente catarinense, que lutaremos por medidas legislativas que consolidem e ampliem as garantias de que goza o professorado. Quanto à remuneração, estou à vontade para afirmar que no Governo, o vencimento do professor será, no mínimo, igual ao maior nível de salário mínimo vigente no Estado. A partir deste valor, numa escala ascendente, os vencimentos para os professores da mesma categoria, se diferenciarão pelo tempo de serviço, com aumentos automáticos, aos 5, 10, 15, 20 e 25 anos de serviços prestados à educação.

## AVIÃO CONVERTÍVEL



O "Doak 16", combinação de avião e helicóptero capaz de decolar verticalmente e transformar-se em pleno ar em avião convencional de voo horizontal, foi aprovado recentemente em testes levados a efeito na Base Aérea de Edwards, na Califórnia. Na foto de baixo, vêem-se as pás embutidas em cilindros colocados nas asas que funcionam para erguer o avião como se fosse helicóptero; na foto do meio vêem-se os cilindros sendo levados para frente e na de cima já em posição normal para voo horizontal. Para aterrizar, o aviador procede inversamente. Projetado e construído pela Doak Aircraft Company, de T-Orange, Califórnia, a aeronave será utilizada pelo Exército dos Estados Unidos em missões de observação e ligação. A mesma companhia está construindo atualmente versões maiores de aviões-transporte para fins comerciais e militares.

## HOJE, DIA DO PROFESSOR

Comemorando-se hoje, em todo o país, o dia do Professor, e nesta Capital serão realizadas diversas solenidades, como se verifica todos os anos. Dentro do programa elaborado pela Associação Cultural e Recreativa do Professor, haverá missa em ação de graças, eleição e posse da nova Diretoria e jantar de confraternização entre todos os associados no salão de festas do Grupo Escolar São José onde funciona a sua sede. Esta associação que tem como presidente a professora Jair Simão da Silva, cuja gestão foi uma das mais eficientes, realizou em julho próximo passado uma excursão a São Paulo e Rio de Janeiro, em que tomaram parte muitos associados, alcançando grande além do que foi acima anunciado constam inúmeros além do que foi acima anunciado constam inúmeros atrativos para a hora da recreação e tudo indica que se elevará a mais de uma centena o número de professores que lá comparecerá.

# DOIS PLANOS à sua escolha!

### CRUZEIRO A PRAZO

Dará uma pequena entrada e viajará em seguida:

O restante será pago em até 20 meses, após a volta.

### FÉRIAS TAC

Você pagará antecipadamente, em sacras mensalidades, quase sem sentir.

Estará isento do aumento de tarifas.

Caso desista, lhe serão devolvidas as mensalidades pagas.

Escolha um dos planos e procure a Agência TAC-CRUZEIRO DO SUL, mais próxima, para maiores detalhes.

## TAC-CRUZEIRO DO SUL

Sempre uma BOA VIAGEM